

ESTUDO ANATÔMICO E HISTOLÓGICO DAS GLÂNDULAS SALIVARES PARÓTIDA E MANDIBULAR EM CAPIVARAS ADULTAS (*Hydrochoerus hydrochaeris*)

Daniel Vitor Matos Lobão; Érick Eduardo da Silveira; Antônio Chaves de Assis Neto

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Universidade de São Paulo

daniel.lobao@usp.br

Objetivos

O presente estudo descreve os aspectos macroscópicos e microscópicos das glândulas salivares de capivaras adultas.

Métodos e Procedimentos

As glândulas salivares de 6 animais foram dissecadas iniciando com o rebatimento da pele, do músculo platisma e da remoção do tecido subcutâneo. A forma, posição e relação sintópica das glândulas foram observadas e fotodocumentadas com auxílio de câmera fotográfica digital profissional Olympus SP 810UZ 14mp. As dissecções foram realizadas no Laboratório de Anatomia Macroscópica Veterinária do Departamento de Cirurgia da FMVZ. As amostras foram fixadas em formaldeído a 10% e desidratadas em séries crescentes de álcool e diafanizadas em xilol para inclusão em parafina. Obteve-se cortes com 5 µm de espessura em micrótomo Leica RM2165. Os cortes foram corados em H/E (Hematoxilina/Eosina) e as lâminas foram montadas com Entelan e lamínulas. Os procedimentos foram realizados no Laboratório de Histologia do Setor de Anatomia do Departamento de Cirurgia da FMVZ.

Resultados

A glândula salivar parótida localiza-se caudal ao músculo masseter e próxima ao ponto de intersecção entre a cabeça e o pescoço, estendendo-se da base da orelha e cartilagem auricular até a porção ventrolateral do início do pescoço do animal, tendo sua porção

dorsal-rostral mais larga que a porção ventro-caudal. A glândula tem secreção de natureza serosa e acinos composto por células com núcleos ovalados e achatados na base das células. O ducto parotídeo parte da porção da glândula próxima a base da orelha, estendendo-se entre o arco zigomático e o músculo masseter até adentrar a cavidade oral e desembocar na cavidade oral superior entre os dentes pré-molar e o primeiro molar.

A glândula salivar mandibular apresentou aspecto globoso e delimitada em sua porção ventral e caudal pela glândula salivar parótida e estava em contato com os linfonodos mandibulares em sua porção medial. A secreção dessa glândula é de natureza serosa com ácinos compostos por células com núcleos esféricos e não achatados na base das células.

Conclusões

A dissecação das glândulas salivares de capivaras provém um conhecimento fiel da estrutura, consistência e sintopia dos órgãos, assim como, na análise por microscopia de luz, obtém-se conhecimento acerca de elementos celular importantes para a fisiologia do animal. Assim, sendo útil para clínica e cirurgia veterinária.

Referências Bibliográficas

KIHARA, M. T. *et al* Descrição anatomorradiográfica dos dentes da capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*). Acta Scientiae veterinariae, Porto Alegre, v.47, n.1624, p.1-5, jan 2019.